



FICHA TÉCNICA

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

SECRETARIA DE GOVERNO	Judas Tadeu de Andrade Maia
SECRETARIA DA FAZENDA	Antonio Silvano Alencar de Almeida
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Maria Pereira da Silva Xavier
SECRETARIA DA SAÚDE	Telmo Gomes Mesquita
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Raimundo Nonato Leite Barbosa
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	Evaldo Cunha Ciriaco
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Sérgio Gonçalves de Miranda
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	Dalton Melo Macambira
SECRETARIA DAS CIDADES	Manoel de Castro Dias
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	Francisco Reinaldo Rebelo Sampaio
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Larissa Mendes Martins Maia
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	Gilvana Nobre Rodrigues Gayoso Freitas
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	Célia Coutinho Maia
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO RURAL	Rubem Nunes Martins
SECRETARIA DA INFRA-ESTRUTURA	Antonio Avelino Rocha de Neiva
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	Norma Maria da Costa Sales
SECRETARIA DO TURISMO	Silvio Roberto Costa Leite
SECRETARIA DA DEFESA CIVIL	Francisco Donato Linhares de Araújo Filho
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Helder Sousa Jacobina
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Kilderi Ronne de Carvalho
CHEFE DO GABINETE MILITAR	Sérgio Moura Lopes
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	Antonio Orison Rocha Mascarenhas
GERENTE DE PRODUÇÃO	Amanda Prycyllya Lima Soares
GERENTE DE DIÁRIO ON-LINE	Giovani de Carvalho Fonseca
GERENTE DE CONTRATOS	Maria de Fátima Amorim Fontes

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50; para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

Campanha do Unicef combate o racismo na infância

por Redação CCOM

por Edna Maciel



Ana Márcia Diógenes representou o Unicef

O Auditório Francisca Trindade, na Escola Fazendária, foi palco nesta segunda-feira (6), do lançamento da campanha "O Impacto do Racismo na Infância", promovido pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Coordenadoria Estadual de Direitos Humanos e da Juventude e a Secretaria Estadual da Educação do Piauí (Seduc). O evento tem como objetivo alertar a população para as consequências do racismo na vida das crianças e adolescentes e pretende aumentar a valorização da diversidade étnico-racial no Piauí.

A representante da Unicef, Ana Márcia Diógenes, apresentou as entidades parceiras as peças publicitárias que serão usadas na campanha como VT, spot de rádio, folder e cartazes, além de divulgar o blog www.infanciasemracismo.org.br. Ana Márcia falou sobre o impacto do racismo na infância, observando que o preconceito existe entre crianças e jovens e que pode ser observado facilmente nas escolas. Segundo ela, a ideia é melhorar as políticas públicas e fazer um trabalho de conscientização nas escolas para reverter ou, pelo menos, amenizar esse cenário de discriminação.

No Piauí, a Secretaria Estadual da Educação apoiou a iniciativa e vai levar a campanha para todas as escolas no sentido de mobilizar gestores, professores, alunos, comunidade e a sociedade como um todo. Segundo dados de 2009 do IBGE, cerca de 75,3% da população piauiense é negra. A representante do grupo afro Ijexá, Gardênia de Carvalho, ressaltou a importância de desvendar os mitos que cercam a sociedade a respeito da cultura negra. Ele ressaltou que é importante que seja feito esse trabalho nas escolas porque é lá que, infelizmente, o preconceito começa.

A Secretaria da Educação já desenvolve algumas ações nesse sentido, como: a distribuição de 6.000 livros de história do Brasil Afro-Indígena; 6.000 livros do projeto "Cor da Cultura"; promoção de curso de formação em história e literatura africana e formação de professores que trabalham com o programa "A cor da Cultura".

Por Tallita Tajra

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.diariooficial.pi.gov.br